MEMÓRIA ESCOTEIRA

Informativo Oficial do Centro Cultural do Movimento Escoteiro

ANO XX - nº 101 - Setembro a Dezembro de 2024

CELEBRAÇÃO DO CENTENÁRIO DA UEB NO RIO

Embora o escotismo tenha sido iniciado no Brasil em 1910 por iniciativa da Marinha, desde 1914 a ABE (Associação Brasileira de Escoteiros), com sede em São Paulo, exerceu um papel muito importante. Porém, foi só em 1924 que as principais associações da capital federal à época (RJ) se juntaram para criar um órgão centralizador do escotismo: A União dos Escoteiros do Brasil. As federações de escoteiros católicos e escoteiros do mar principalmente, deram o primeiro passo que foi consolidado a partir de 1950 com a fusão administrativa das Federações. Chegamos ao marco dos cem anos em 2024. E a celebração aconteceu no sábado 02/11, com um jantar festivo em Copacabana e domingo no maior cartão postal do Brasil: o Santuário do Cristo Redentor. Aconteceu uma missa celebrada pelos padres escoteiros Hugo Galvão (Capelão Nacional da UEB) e Damasceno (Santuário do Cristo Redentor). A liturgia foi feita pelos jovens do 2º GE São João Baptista da Lagoa e a música pelo pessoal do 123º GEMar Almirante Saldanha. À noite, aconteceu a segunda parte do evento celebrativo que foi uma projeção especial na estátua do Cristo, seguida dos parabéns pelo aniversário dos cem anos. E o CCME, além de colaborar com a organização do evento na pessoa do nosso presidente, esteve presente em todos os momentos.

Cine Lobo
Pág. 2

Café com conselheiros
Pág. 3

Programa de Oceanografia para Escoteiros do Mar
Pág. 4

Natal dos GRIOTS da UEB-RJ
Pág. 5

7º ENPACOS
Pág. 6

A eficiência dos métodos escoteiros na educação integral
Pág. 7

Lançamento do Gibi Os cinzentos
Pág. 8

CURSOS E EVENTOS

ASSEMBLEIA GERAL

No dia 22 de agosto realizamos a Assembleia Geral Ordinária do CCME no auditório da Diretoria de Portos e Costas (DPC). Além do cumprimento da pauta muitos projetos foram apresentados como o "Cine Lobo", o "Teatro de Fantoches" e apoio ao evento "ENPACOS" que acontecerá no fim do ano. A reunião foi presidida pelo AE Marcelo Francisco Campos acompanhado do C.A Guastini, Diretor de Assistência Social da Marinha. Concluída a reunião, todos foram convidados para uma confraternização na Sala Alte Benjamin Sodré, no CCME.

CINE-LOBO

O 18º GE Aurélio Azevedo Marques, da Ilha do Governador, compareceu com a sua garotada para visitar o CCME e aproveitaram a proposta da experiência "Cine Lobo" no dia 31 de agosto.

Já o 123º GEMAR Almirante Saldanha, foi no dia 7 de setembro e o 63º GE Potiguar, no dia 29 de agosto. Com a nossa nova pipoqueira a chefia dos Grupos Escoteiros pode vir e fazer as pipocas, servir refrigerantes e sucos para a lobada fazendo uma atividade divertida e diferente além de assistir às exposições do CCME.

Anuncie Aqui
Aproveite este espaço para divulgar o seu produto ou o seu serviço para mais de 2.000 pessoas.
Envie email para: gencriativo@gmail.com

ESCOTEIRO FERROVIÁRIO

O Sr. Nélio Lino Barbosa foi entrevistado no dia 5 de setembro na Sala Baden-Powell, com transmissão ao vivo nas mídias do CCME. Aos 96 anos, ainda um homem bastante ativo, relatou sua experiência como escoteiro ferroviário na Central do Brasil, durante o período de 1945 a 1949.

O escotismo ferroviário vem sendo estudado por alguns jovens que procuram o CCME para saber mais sobre a quarta modalidade que existiu no Brasil. Andava ao lado do escotismo do Mar, do Ar e o da Terra tendo em vista que aquele era um modal de transporte muito relevante à época. Era patrocinado pelas estradas de ferro que criavam um bom ambiente para as crianças e adolescentes se animarem com a ferrovia através da pratica do escotismo, além de todo aprendizado técnico ferroviário.

Assista a entrevista no youtube ou no Instagram do CCME.

CURSOS E EVENTOS

CAFÉ COM CONSELHEIROS

O CCME abriu suas portas para receber os Conselheiros Nacionais da União dos Escoteiros do Brasil com um delicioso Café da Manhã.

Na oportunidade, os Conselheiros que participaram, durante o fim de semana, das celebrações oficiais pelo Centenário da UEB, foram convidados para vir na segunda-feira seguinte ao CCME e desfrutar de um acolhedor café da manhã.

O café que foi organizado com todo carinho pela nossa secretária Sonia, também proporcionou que os conselheiros da UEB pudessem conhecer melhor os espaços, exposições e pesquisar no acervo do CCME.

A recepção aconteceu na segunda-feira, 04-Novembro-2024, exatamente no dia em que a UEB completou seus 100 anos de fundação. Como disse o chefe Marcos Carvalho, ex-Presidente da UEB, que compareceu ao café, "quem veio hoje poderá contar que no exato dia do centenário, esteve comemorando a data no CCME."

DOAÇÃO DA MOEDA DO CENTENÁRIO DA UEB

No dia 29 de novembro, o antigo escoteiro Rafael de Freitas, do 47º GE Tiradentes, compareceu ao CCME para doar uma moeda (medalha) de bronze, comemorando o centenário de fundação da UEB.

Rafael como um bom escoteiro, e que trabalha na casa da moeda, foi o idealizador da homenagem. E ele também pensou no CCME, trazendo-a para o nosso acervo.

CURSOS E EVENTOS

VISITA DA DIREÇÃO DO 1º GE GEORGE BLACK

Registramos a visita dos diretores do Grupo Escoteiro mais antigo do Brasil em atividades, que funciona desde 1913 no clube SOGIPA de Porto Alegre - RS.

Os chefes gaúchos Tatiane e Eduardo realizaram a visita no dia 1º de novembro, e conversaram bastante com o presidente do CCME aproveitando para dar uma olhada em nosso acervo de lenços e histórico do seu GE. Uma visita muito agradável e o mais antigo dos nossos grupos é sempre bem-vindo no CCME. Que voltem logo!

PROGRAMA DE OCEANOGRAFIA PARA ESCOTEIROS DO MAR

O CCME lançou no domingo, 1º de dezembro de 2024, o Programa "Oceanografia para Escoteiros do Mar", com a aplicação da vivência itinerante (reunião especial) para o ramo lobinho. A Alcateia dos Gaviões Mirins, do 4º GEMAR Gaviões do Mar, em Niterói, foi a agraciado com a reunião especial.

O programa foi desenvolvido por iniciativa da universitária Natasha Renz e do CCME que a treinou para a aplicação do programa do escotismo. Desta forma, ela pretende apresentar o Mar e suas especificidades técnicas desvendando muitos mistérios e amadurecendo o olhar para o ecossistema marinho.

Dando continuidade ao programa, em janeiro de 2025 acontecerá um curso livre de Oceanografia para os ramos escoteiro e sênior com a previsão de atividades práticas na Ilha de Boa Viagem, na DHN, no AquaRio e no laboratório da UFRJ. Os interessados deverão se inscrever na secretaria do CCME.

CURSOS E EVENTOS

REUNIÃO DE FIM DE ANO DOS MESTRES

Dia 14 de Dezembro de 2024, sábado, aconteceu pela manhã a confraternização de fim de ano dos mestres pioneiros da UEB-RJ. A reunião aconteceu na sede do CCME e os mestres coordenados por Franklin Lima aproveitaram para pensar nas suas atividades para 2025, e festejar o ano de 2024 com deliciosas guloseimas levados pela turma da coruja.

NATAL DOS GRIOTS DA UEB-RJ

O círculo de antigos escoteiros da Região do Rio de Janeiro, atualmente chamado de “Griots”, esteve no CCME no domingo 15 de dezembro de 2024, onde realizaram seu encontro de Natal para encerrar o ano.

Os “Griots” são membros experientes do movimento escoteiro, acima de 65 anos, e têm suas próprias regras. A entrada de novos membros é feita a partir de convites dos integrantes, com aprovações internas.

O evento contou com música ao vivo, almoço e muita confraternização.

Gen CRIATIVO
- artes personalizadas
- criação de logomarca
- papelaria
- gerenciamento de redes sociais
- criação de filipeta e folder

(21) 99633-6335 | gencriativo@gmail.com | gencriativo

CURSOS E EVENTOS

7º ENPACOS

O **7º Encontro Panamericano de Colecionadores** reuniu cerca de 80 membros de todas as Américas, dessa vez no Rio de Janeiro, coordenado pelo chefe Everton de Santa Catarina. O CCME participou ativamente colaborando com o evento desde a indicação de locais para realizar as atividades, reuniões e apoiando à coordenação em suas solicitações.

Na sexta-feira, dia 15 de novembro, a recepção e o credenciamento aconteceram em nossa sede na Sala Baden-Powell, acompanhados de um coquetail que recebeu os participantes. Naquela ocasião, um momento muito agradável, foi a possibilidade de os colecionadores terem acesso às pastas dos nossos arquivos de distintivos, que normalmente não ficam em exposição. Partindo do CCME foram ao passeio náutico no Espaço Cultural da Marinha a fim de conhecer um pouco mais do Rio de Janeiro.

No dia 16, por sua vez, aconteceu a Exposição de Distintivos no Salão de Eventos do Subsolo da Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro. Diversos Grupos Escoteiros levaram seus jovens para visitar a exposição, para aprenderem sobre a cultura do colecionismo escoteiro e fazerem suas trocas de distintivos. Nossos agradecimentos ao Padre Claudio, pároco da Catedral, que gentilmente nos abriu o espaço.

Os eventos noturnos do ENPACOS, e também a hospedagem de alguns dos participantes, aconteceram no prédio da FBB (Federação de Bandeirantes do Brasil), incluindo também a celebração da Santa Missa na Capela de Santa Joana D'Arc pelo novo capelão dos escoteiros do Rio de Janeiro, Padre Telmo.

O Fórum dos colecionistas aconteceu no dia 17, no auditório da Capitania dos Portos do Rio de Janeiro, com o apoio do CMG Luciano Calixto, capitão dos portos, ocasião em que foi escolhida a próxima sede do evento que será em El Salvador.

O 7º ENPACOS proporcionou também que muitos dos nossos jovens pudessem ter acesso ao colecionismo de distintivos, e nele conhecer um pouco da cultura escoteira de cada país.

A EFICIÊNCIA DOS MÉTODOS ESCOTEIROS NA EDUCAÇÃO INTEGRAL

R.S.A. Mibielli **Revista "Escoteiro do Mar" nº4, 1936**

Se algum dos amigos que estão lendo este trabalho não conhece ainda os métodos educativos empregados pelo Escotismo, urge estudá-los e conhecê-los para julgá-los e qualificá-los.

Já tiveste algum dia a oportunidade de observar um escoteiro?... Aquele rapazinho de passo firme, olhar penetrante, alerta, prudente, alegre, puro, que trás nas costas uma preciosidade, - a sua mochila – e no cinto outro objeto também indispensável e seu amigo inseparável – o canivete?!

Observai-o bem. Vê como ele se destaca dos demais companheiros de sua idade. Tem mais espírito de iniciativa que qualquer outro. Repare como ele se safa bem ao encontrar qualquer coisa que dificulta o seu trabalho. Uma dificuldade não é uma pedra que lhe impeça a passagem. Sabe fazer uso consciente de sua inteligência nessas ocasiões. Também não desperdiça suas energias inutilmente. Sabe que para fazer alguma coisa se gasta um potencial de energia igual a X; que se essa energia for menor que a necessária, o trabalho não será realizado; que se a energia for excessiva produzir-se-á um gasto precioso inutilmente. Esse tão simples princípio educativo de coordenação das funções é, na realidade, conhecido por muitas, mas, são poucos os que se aprofundam na sua execução. Assim, preparado o caráter pela observação da lei do hábito que metodiza a coordenação, ele pratica os atos úteis automaticamente ao passo que põe as más ações de lado.

Mas, a verdadeira eficiência dos métodos está no contato constante com a nossa mãe natureza.

A natureza educa! E é a educadora mais perfeita. Quem se afasta de suas leis, que são imutáveis, e, portanto, necessárias no sentido lógico, está errando, pecando contra o Criador. Devemos por isso amá-la, respeitá-la e pertencer ao rol de seus alunos nesse ensino tão simples que ela nos oferece a cada passo.

Natureza, escola de virilização! Escotismo, educação pela Natureza e portanto educação viril! Essa educação viril entretanto deve ser concebida pelo pensamento que temos cérebro e membros para pensar e agir, lutando de acordo com as nossas possibilidades.

Não devemos permanecer inertes. Quem assim procede, está errando. Ainda mais, "a ociosidade caminha com tanta lentidão que os vícios a alcançam" (Franklin). É necessário obter o hábito da mudança de ação, do repouso ao movimento, brusco se necessário, a fim de estarmos, mesmo quando em repouso, no estado alerta, no estado de vigília constante.

Era assim a vida dos primeiros homens. Mas, triste é dizer-lhes, que temos feito por nós? Modificada essa vida para uma outra mais lenta, preguiçosa, sem vitalidade e menos operacional. É essa a razão da decadência da virilidade. Devemos reagir contra esta modificação por nós mesmos, acredite... De quando em quando, relembrar das aventuras e das lutas dos nossos ancestrais contra as intempéries de toda espécie, o que será sempre útil e necessário para que realizemos a nossa tarefa de melhoradores da espécie humana e não apenas a de reprodutores.

É a isso que se propõe o Escotismo. E o Escotismo do Mar, mais do que qualquer outro ramo dessa grande escola, está em contato com os mais bravios elementos da Natureza. O mar educa !

Já estiveste acaso a oportunidade de estar com algum dos garbosos rapazes que a F. B. E. M. tem sabido educar e virilizar? Eles são o orgulho da Federação. De tímidos que eram ao ingressar no movimento, ei-los agora ocupando cargos de responsabilidade, dirigindo outros companheiros, aperfeiçoando-se, adaptando os meios a si próprio, propagando a verdadeira moral, saneando o corpo e a alma, preparando caracteres varonis, engrandecendo o Brasil.

Provavelmente não conheceis também a Lei que tanto prodígio opera entre os rapazes! Ei-la em síntese: Honra, Lealdade, Auxílio ao próximo, Amizade, Proteção aos animais e às plantas, Disciplina, Economia e Pureza !

No aperfeiçoamento de cada ser a mais tarde no da coletividade é que se encontra a solução do problema social.

Que tal lhe parece a ideia de um País sem crimes, suicídios, furtos, vícios e outros males sociais? Viria incontinenti, com a ordem moral e social, o progresso, o respeito e o domínio desse povo.

Oxalá, que um programa tão vasto e bastante espinhoso para os educadores seja bem compreendido, julgado e divulgado em todas as classes sociais e tido como o ideal de regeneração moral e psíquica de um povo.

Avante, pois, educadores e chefes escoteiros, pois que, apesar de tão espinhosos os vossos cargos, não deveis esmorecer porquanto é o nome e a moral do vosso povo que estão em jogo.

Olhando mais longo, quando esse progresso houver atingido o seu auge, ainda assim, educadores, nutro a certeza de que não dormireis sobre os louros conquistados e continuareis a transmitir os vossos ensinamentos com toda a generosidade.

Chefes, educadores e jovens desejosos do engrandecimento da Pátria: avante! Que jamais saia da vossa consciência o lema dos nossos pioneiros: servir, para Ordem e Progresso do nosso amado Brasil!

A última fotografia tirada do Chefe, no jardim de Paxtu, em fevereiro de 1940.

As três gerações que aparecem na foto são, da esquerda para a direita: Sr. Gervas Clay, Gillian Clay, Sra. Betty Clay, o próprio "B.-P.", com Robin Baden Clay em seu braço, Lady Baden-Powell, Sra. Carine Baden-Powell, Robert Baden-Powell e Sr. Peter Baden-Powell.

Kenya Scout Bulletins, março de 1941.

PAXTU

O pequeno chalé em Nyeri, o último refúgio de Baden Powell.

LANÇAMENTO DO GIBI OS CINZENTOS

Na tarde do dia 7 de dezembro (2024) o desenhista e chefe escoteiro Marcio André Silveira (53º GE Vigilantes da Acácia - RJ) realizou o lançamento do GIBI HQ "Os Cinzentos" na presença de cerca de 80 crianças, adolescentes e jovens.

Além do lançamento o desenhista realizou uma oficina sobre a especialidade escoteira de "desenho artístico" para ajudar a criançada a impulsionar suas visões para a possível conquista, apresentando técnicas, desenhistas e temas relevantes.

O Gibi foi produzido com apoio e incentivo do CCME e poderá ser adquirido também em nossa lojinha: Gibi Os cinzentos.

CENTRO CULTURAL DO MOVIMENTO ESCOTEIRO
Rua Primeiro de Março, 112 - Centro - Rio de Janeiro - RJ | www.ccme.org.br

DIRETORIA CCME
CONSELHO – AE Marcelo Francisco Campos
ASSEMBLEIA – AE (Rm1) Mauro Cesar Pereira
PRESIDENTE – Andre Torricelli F. da Rosa
VICE-PRESIDENTE – André Gustavo S. Sá
VICE-PRESIDENTE – Erval Allemand S. Filho
ACERVO – Maria Cecília Rodrigues
ADMINISTRATIVO – Renato Pimenta
CULTURAL – Marta Caminha
GRÊMIO DE VELA – Paulo Farias

Memória Escoteira é um informativo do CCME, distribuído para mais de 2.000 pessoas
Projeto Gráfico e Diagramação - Gen Criativo - gencriativo@gmail.com - gencriativo